



SUMÁRIO EXECUTIVO DO PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DO SOLDADINHO-DO-ARARIPE



O soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*) é globalmente ameaçado de extinção pela perda de hábitat, provocada pelo desmatamento e degradação de mananciais, estando entre as 190 aves classificadas como Criticamente em Perigo de desaparecer no mundo, das quais 22 vivem no Brasil, segundo a BirdLife International. O Vale do Cariri cearense é o setor da Chapada do Araripe habitado por este pássaro, sendo repleto de recursos hídricos, ao contrário do sertão circundante, tal como um oásis no deserto. O gênero desse pássaro era monotípico até sua descoberta, contando com uma única outra espécie, o soldadinho (*Antilophia galeata*), também endêmica da vegetação que acompanha os rios.

Não existe outra ave naturalmente restrita ao estado do Ceará, além do soldadinho-do-araripe. Sua perpetuação será um dos indicadores de que as pessoas aprenderam a cuidar melhor do ambiente do qual dependem. Para tanto, é necessária uma ação efetiva integrando políticas públicas, aplicação da legislação, criação e gestão de unidades de conservação, recuperação do hábitat, pesquisas aplicadas, mobilização e envolvimento da sociedade. A conservação dos recursos naturais simbolizados por este pássaro é um desafio local e global que envolve desde a população do Cariri cearense até entidades internacionais.

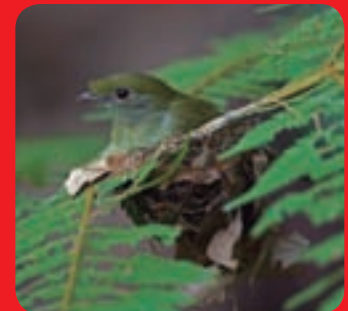
Por esta razão, o Instituto Chico Mendes (tendo como suporte legal a Portaria nº 316/2009 entre o Ministério do Meio Ambiente e o ICMBio) estabeleceu um pacto com a sociedade, definindo estratégias para recuperação dessa espécie, na forma de Plano de Ação Nacional - o PAN do Soldadinho-do-araripe, aprovado por meio da Portaria nº 95/2010.

SOLDADINHO-DO-ARARIPE

Taxonomia

Família: Pipridae

Espécie: *Antilophia bokermanni*



Ciro Albano

Macho adulto à esquerda e fêmea à direita

ASPECTOS BIOLÓGICOS

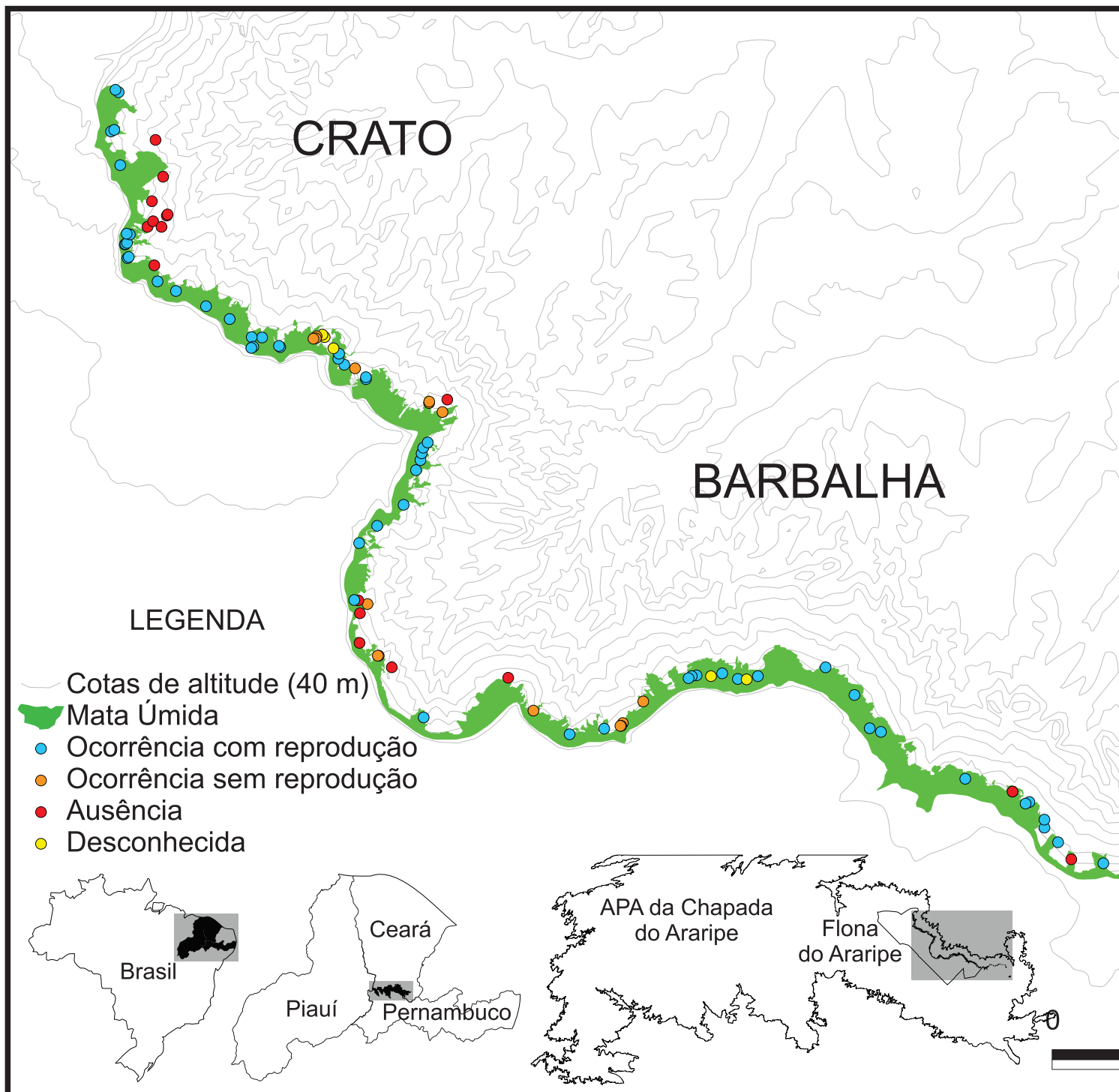
O soldadinho-do-araripe é um pássaro com cerca de 15 cm de comprimento e 20 g de massa. Apresenta um dimorfismo sexual acentuado, pois a fêmea é de cor verde-oliva enquanto o macho é branco, com a cauda e as penas de voo das asas negras, além de um manto carmim que se estende do meio do dorso até um imponente topete sobre o bico (adorno praticamente ausente na fêmea). Os jovens de ambos os sexos têm o mesmo aspecto da fêmea, mas à medida que os machos tornam-se adultos, penas carmins surgem na cabeça aumentando progressivamente sua densidade, até que no final deste processo, as penas de voo negras substituem as juvenis e a plumagem branca termina por suprimir totalmente a verde-oliva.

O soldadinho-do-araripe alimenta-se principalmente de frutos, contudo, também ingerem artrópodes (insetos, aracnídeos, etc). Ele disputa esses recursos defendendo territórios no interior das florestas, preferindo áreas com cursos d'água. Demarca o seu território cantando (principalmente ao meio do dia) e agredindo, por meio de perseguições e bicadas, outros da sua espécie e, eventualmente, outras aves. Somente o macho canta, as fêmeas emitem apenas chamados. O sistema de acasalamento é presumidamente não promíscuo, semelhante à outra espécie do gênero, todavia, tal como observado em diferentes aves, estes sistemas não são rígidos e machos cobrem mais de uma fêmea.



ÁREA DE OCORRÊNCIA

Situada na divisa dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, a Chapada do Araripe tem centenas de fontes d'águas nas suas encostas, mas essa riqueza não tem distribuição uniforme, pois 80% da vazão concentra-se em 10% do sopé, situado no lado cearense. Somente neste setor ocorre o soldadinho-do-araripe, restrito ao limite da floresta úmida remanescente. Nos territórios situados junto aos córregos ocorrem quase todas as etapas de seu ciclo vital. Dessa forma, a distribuição dessa espécie não é homogênea nesta faixa florestal, mas aglutinada junto as, aproximadamente, 130 nascentes e respectivos córregos. Estudos genéticos e evidências históricas indicam que esta área de ocorrência sofreu uma grave redução, diminuindo a população do pássaro.

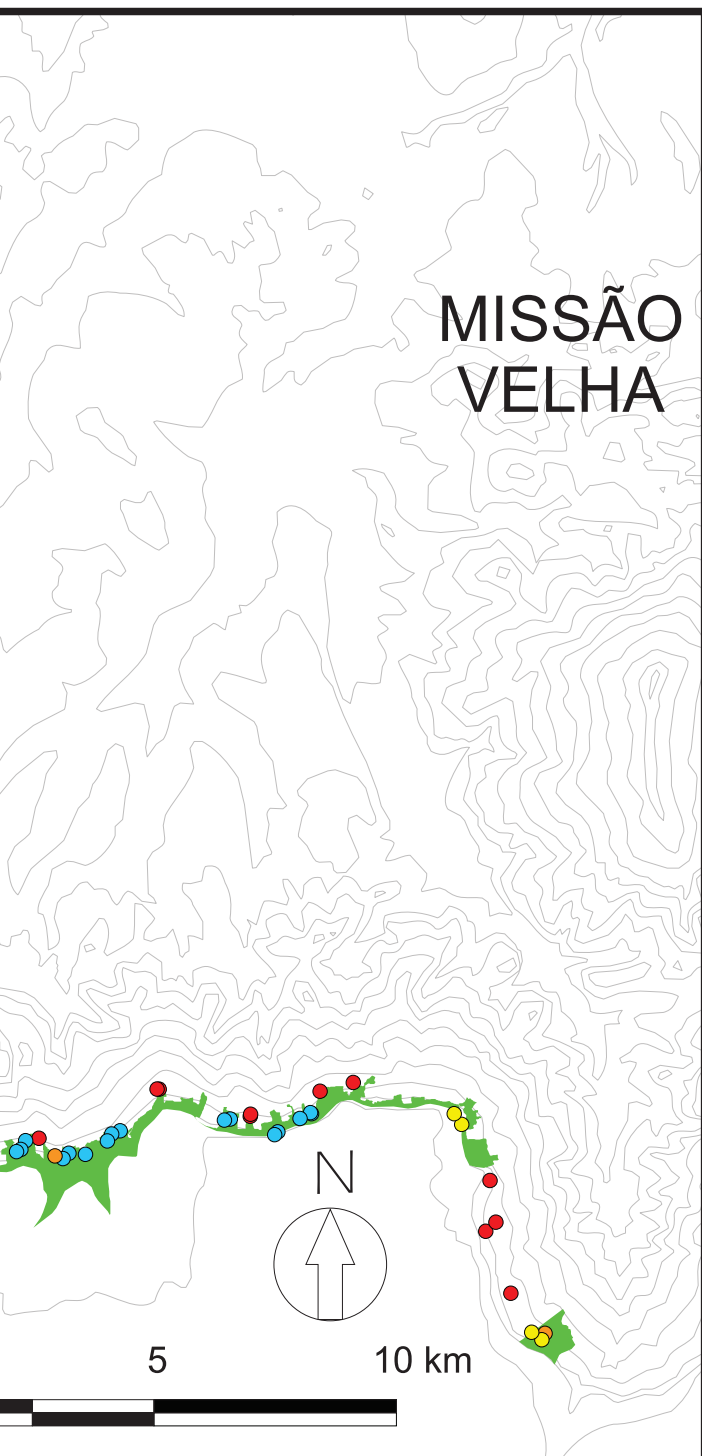


Distribuição e status do soldadinho-do-araripe.



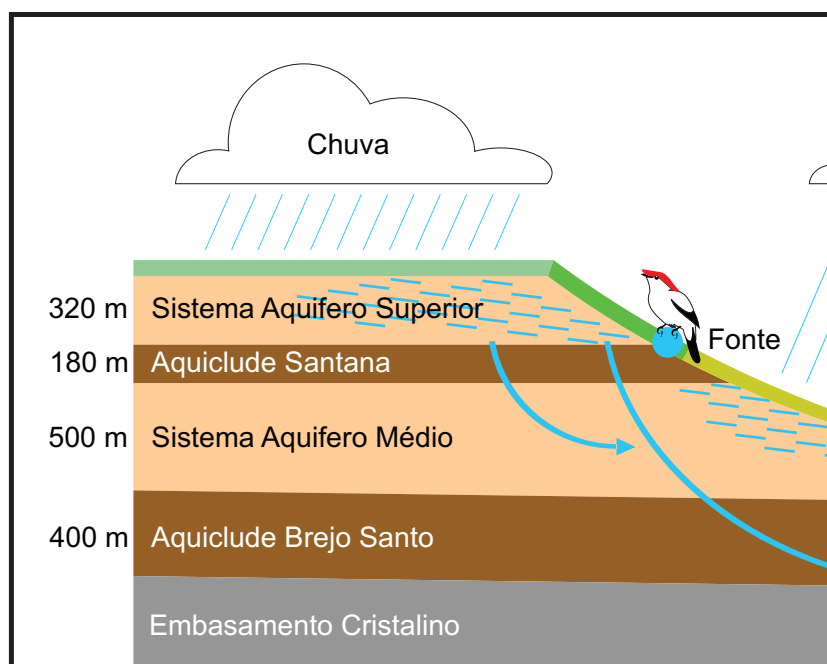
PRINCIPAIS AMEAÇAS

O soldadinho-do-araripe é considerado Criticamente em Perigo de extinção por ter contingente e hábitat reduzidos, sem outras populações conhecidas. A perda de hábitat é o ponto crítico para sua conservação, sobretudo quanto à conservação das águas, elemento determinante para a reprodução da espécie, coincidindo com o desafio do uso sustentável desse recurso pela sociedade local, onde a agricultura e o aumento demográfico agravam sua partilha. As demais ameaças ao soldadinho-do-araripe têm origem na perda da qualidade do hábitat remanescente, decorrente de incêndios, retirada de madeira e avanço da ocupação humana para habitações, hospedagens, lavouras e equipamentos de diversão.



DINÂMICA HIDROGEOLÓGICA

Para entender a distribuição do soldadinho-do-araripe é necessário compreender um pouco da dinâmica hidrogeológica da Chapada do Araripe, uma formação que destoa da paisagem semi-árida circundante não somente pela altitude, mas também quanto ao volume de chuvas e quantidade de nascentes de rios, sobretudo em sua porção norte-oriental. Esta chapada se estende pelos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, com mais de 4.500 km² acima dos 800 m de altitude em relação ao nível do mar. Sua camada superior é permeável à infiltração da água da chuva, que atinge camadas mais profundas e impermeáveis, inclinadas para o lado norte-oriental, no Ceará, fazendo com que a água ressurgir em diversas nascentes. A combinação local da umidade nebular com as águas pluviais e fluviais permitiu o desenvolvimento de uma Mata Úmida, que remanesce nas encostas do nordeste da Chapada do Araripe e outrora acompanhava os cursos dos rios, até onde sua manutenção fosse inviabilizada pelo clima mais árido e distante da chapada.



Dinâmica hidrogeológica da Chapada do Araripe.



PRESENÇA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A distribuição atual do soldadinho-do-araripe está restrita ao limite da floresta úmida remanescente nas encostas, concentrada nas fontes d'água. Deste ambiente resta um pouco mais do que 60 km sinuosos de encostas, com uma floresta de largura média inferior a 500 m e área de aproximadamente 31 km².

Existem duas unidades de conservação federais com significativo papel na conservação do soldadinho-do-araripe: a Floresta Nacional do Araripe (Flona do Araripe) e a Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe (APA da Chapada do Araripe). O hábitat do soldadinho-do-araripe (matas úmidas de encosta) encontra-se quase totalmente inserido na APA da Chapada do Araripe, porém esta Unidade de Conservação de Uso Sustentável não tem conseguido evitar a redução progressiva de seu hábitat. A APA é relativamente recente e ainda não dispõe de seus principais instrumentos de gestão, como Planos de Manejo. O próprio tamanho desta Unidade, com mais de um milhão de hectares abrangendo três estados (Ceará, Piauí e Pernambuco), dificulta a sua fiscalização e gestão ambiental. Além disso, a diversidade de atividades praticadas dentro da APA e o alto grau de intervenções e ocupações antrópicas existentes, representam um enorme desafio para seus gestores, no sentido de utilizar a Unidade como um instrumento de ordenamento territorial e da exploração sustentável dos recursos naturais. Porém, em relação às matas úmidas de encosta, medidas mais restritivas devem ser tomadas para conservação do hábitat da única ave endêmica do Ceará, assim como das nascentes que abastecem a região do Cariri.

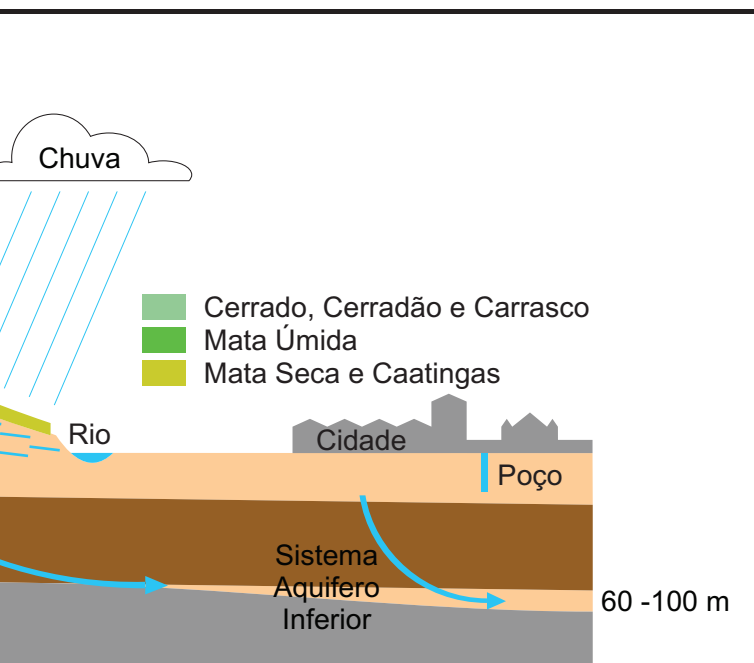
ESTRATÉGIA DO INSTITUTO CHICO MENDES PARA A CONSERVAÇÃO DO SOLDADINHO-DO-ARARIPE

Em 2008, durante os dias 28 e 29 de maio, realizou-se a primeira oficina de trabalho para elaboração do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Soldadinho-do-araripe. Essa reunião contou com a participação de especialistas ligados ao táxon. De 12 a 13 de agosto de 2009 foi realizada reunião técnica para balizar o PAN buscando uma abordagem mais factível e programática de metas e ações, culminando na oficina de planejamento, realizada entre os dias 13 e 14 de abril de 2010, na região de Crato/Ceará. Atores sociais construíram a matriz de planejamento do Plano de Ação e foi incorporada a metodologia indicando os articuladores, os colaboradores,

o horizonte temporal e as dificuldades para cada ação proposta para a implementação do PAN Soldadinho-do-araripe.

O objetivo do Plano é, no curto prazo, evitar a extinção do soldadinho-do-araripe, e, nos médio e longo prazos, promover ações que assegurem a conservação e recuperação da qualidade ambiental de seu hábitat (matas úmidas de encosta da Chapada do Araripe), visando a ampliação de sua distribuição e incremento populacional.

A coordenação da implementação do Plano caberá à Aquasis com supervisão do CEMAVE/ICMBio. O Presidente do ICMBio designará Grupo Estratégico Assessor para auxiliar na monitoria da implementação das ações do PAN, nos termos da Portaria MMA/ICMBio 316/2009.





MATRIZ DE PLANEJAMENTO DO PAN SOLDADINHO-DO-ARARIPE

METAS	AÇÕES	ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)
1 - Proteção da mata úmida de encosta nos Municípios de Crato, Barbalha e Missão Velha	<ul style="list-style-type: none"> - Articular a criação da RPPN (Sítio Caiana) com a DIREP – ICMBio - Articular com o Órgão Estadual de Meio Ambiente a gestão em mosaico com o Parque Estadual Sítio Fundão - Articular com a prefeitura de Barbalha a implementação do Parque Municipal do Riacho do Meio - Apoiar a criação de Lei municipal de Meio Ambiente ordenando o uso de encosta - Articular a gestão integrada das nascentes junto ao Comitê de Bacias e usuários, assegurando a proteção das áreas de nidificação do soldadinho-do-araripe - Promover seminário com Ministério Público e atores locais para discutir os processos de degradação das nascentes - Mapear as microbacias de ocorrência do soldadinho-do-araripe - Medidas para que as captações irregulares de água sejam feitas respeitando 50 metros de distância da fonte e vazão ecológica mínima de 20% - Articular junto às prefeituras a adequação das legislações sobre unidade de conservação em planos diretores de desenvolvimento urbano, a identificação das zonas urbanas e rurais na região do Crato, Barbalha e Missão Velha (harmonização com o zoneamento da APA e da Flona) - Articular com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE) a normatização e a definição do tamanho mínimo de lotes rurais (ou por taxa de ocupação, índice de aproveitamento, área livre para absorção do terreno) - Área de Platô 	225.000,00
2 - Articulação para o fortalecimento institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar junto ao INCRA e IDACE os dados de regularização fundiária para a identificação e georreferenciamento das APP nas áreas de encosta de ocorrência do soldadinho-do-araripe para subsidiar ações de gestão - Realizar visitas periódicas aos proprietários de terras nas áreas de encosta úmida da Chapada do Araripe comunicando que deverão ser averbadas as áreas de reserva legal até junho 2011 nos termos da lei - Articular para que as instituições estabeleçam as microbacias hidrográficas como unidade de planejamento, identificando APP e RL (Convencimento dos gestores do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA) - Articular por meio do Comitê de Bacias a revisão do Plano de Gerenciamento e Gestão de Recursos Hídricos da Bacia do Salgado, com foco nas áreas de encosta de ocorrência do soldadinho-do-araripe - Estabelecer uma Instrução Normativa (IN) condicionando o processo de outorga d'água à submissão para análise e anuência do ICMBio, envolvendo a SRH/ Cogerh, ICMBio, IBAMA, SEMACE, Secretarias Municipais do Meio Ambiente do Crato, Barbalha e Missão Velha - Articular junto aos Órgãos do SISNAMA e Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA) o estabelecimento de termos de referência específicos para Licenciamento em área de ocorrência do soldadinho-do-araripe - Articular com coordenação de criação de UC da DIREP a criação de uma unidade de conservação de proteção integral, englobando o hábitat do soldadinho-do-araripe e a região de maior concentração de mananciais na encosta nordeste da Chapada do Araripe - Revisar o plano de manejo da Floresta Nacional do Araripe - Elaborar o plano de manejo da APA do Araripe - Articular com os vários proprietários o delineamento do Programa de Fomento para criação de RPPN - Articular com a Associação ASA BRANCA o delineamento do Programa de Fomento de RPPN - Apoiar a elaboração do Plano de Manejo da RPPN Arajara Park 	230.500,00



METAS	AÇÕES	ESTIMATIVA DE CUSTOS (R\$)
3 - Proteção de hábitat	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo para recuperação dos recursos hídricos na área de ocorrência do soldadinho-do-araripe e fazer o diagnóstico de captação (mapeamento das nascentes obstruídas, cursos artificiais que são áreas de nidificação e articulação com órgãos estaduais) - Realizar operações sistemáticas de monitoramento, controle e proteção visando coibir o desmatamento, captação ilegal, queimadas, ocupação irregular, dentre outros ilícitos (FLONA E APA) - Criar capacidade local para monitoramento de ilícitos por satélite, considerando a malha urbana e áreas naturais de ocorrência do soldadinho-do-araripe - Formar brigada de incêndios para prevenção e queimadas na APA e apoiar a formação de brigadas comunitárias locais 	1.527.000,00
4 - Promover o incremento populacional em mais de 800 indivíduos e o incremento de hábitat em mais de 31 Km², envolvendo a sociedade local	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o levantamento das espécies da mata úmida de encosta que são utilizadas pelo soldadinho-do-araripe levando em consideração estudos realizados pela Aquasis e pelo Centro Nacional de Pesquisa para Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Caatinga - CECAT/ICMBio - Realizar estudos sobre a capacidade de suporte antrópica no topo da Chapada do Araripe (uso e ocupação, atividades antrópicas) - Mapa de Fragilidade Ambiental - Monitoramento meteorológicos por meio da implantação de três estações climáticas telimetradas na área da FLONA - Realizar estudos sobre a dinâmica hidrológica superficial na área da Chapada do Araripe, priorizando a vertente ocidental enfocando a abrangência da FLONA do Araripe - Realizar estudos sobre a recomposição de hábitats em área de ocorrência do soldadinho-do-araripe - Realizar estudo sobre a percepção e a relação da comunidade sobre o ambiente do soldadinho-do-araripe - Realizar o monitoramento dos planos de manejo agrícolas nas áreas de ocorrência do soldadinho-do-araripe - Implementar projetos para recuperação da vegetação de mata ciliar de áreas piloto de ocorrência do soldadinho-do-araripe - Realizar monitoramento sistemático envolvendo o Centro de Pesquisa para a Conservação de Aves Silvestres - CEMAVE para avaliar a tendência de aumento ou diminuição populacional, considerando hábitats remanescentes e ameaças - Realizar a modelagem para avaliação da viabilidade populacional em articulação com o Cemave e aplicá-la a cada 2 anos (esforço concentrado, envolvendo CEMAVE) para avaliar tendência de aumento ou diminuição populacional, (confirmar tamanho populacional se há 800 indivíduos), hábitats remanescentes e monitorar/mapear as ameaças 	2.190.000,00
5 - Sensibilização ambiental e envolvimento das comunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver projetos locais de educação ambiental (continuamente) com três comunidades: Guaribas (Crato), Riacho do Meio (Barbalha) e Gameleira de São Sebastião (Missão Velha), usando o soldadinho-do-araripe como espécie bandeira - Desenvolver campanhas de sensibilização nas cidades, distritos e demais localidades no sopé da Chapada do Araripe (especialmente nos municípios de Missão Velha, Barbalha e Crato), aproveitando os festejos e eventos que já se realizam na região e utilizando-se das linguagens e manifestações da rica cultura popular caririense - Envolver os fóruns e câmaras técnicas do comitê de bacias e demais conselhos no trabalho de divulgação da relevância do soldadinho-do-araripe - Articular junto aos Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMAs a implementação da agenda 21 nos municípios - Articular com os Núcleos de Educação Ambiental (NEAS locais) e Comissões de Qualidade de Vida e Meio Ambiente (COM-VIDAS/MEC e MMA) projetos de Educação Ambiental, voltados para as unidades de conservação com foco na preservação do soldadinho-do-araripe - Elaborar e implementar projeto de capacitação de usuários de fontes e de levadas 	531.000,00
TOTAL		4.703.500,00



Até 1998 este pássaro era ignorado pela ciência e pela maioria da população. Poucos habitantes das encostas da Chapada do Araripe o conheciam, o que refletiu na utilização de diversos nomes vulgares como: lavadeira-da-mata, galo-da-mata, cabeça-vermelha-da-mata, língua-de-tamanduá (onomatopéia da voz), uirapuru-matreiro, etc. Estes nomes indicam seu hábitat florestal e associação com a água, no caso dos termos mata e lavadeira, além da descrição do canto. A despeito desta valorosa sabedoria popular, um nome unificado – soldadinho-do-araripe – foi imprescindível para facilitar a adoção da ave como um símbolo para conservação das matas e dos rios, possibilitando sua perpetuação.

A ampla aceitação como uma espécie-bandeira é uma realidade progressivamente consolidada desde sua descoberta. Sua distribuição exclusiva do Cariri cearense sensibilizou a sociedade local que tem forte apreço à região. O grau de ameaça de extinção evocou a compaixão das pessoas. A ligação com as águas e florestas é trabalhada em eventos culturais e ações educativas, entretanto, um componente carismático da espécie, talvez relacionado à sua beleza, fez com que a sociedade se apropriasse de sua imagem como um símbolo para conservação, presente no cancionário popular, cordel, teatro e outras diferentes manifestações da cultura.

Realização



Ministério do
Meio Ambiente



Apoio



PROBIO II

Para conhecer as ações e os articuladores do PAN do Soldadinho-do-Araripe acessar:
<http://www.icmbio.gov.br/biodiversidade/fauna-brasileira/lista-planos-de-acao-nacionais>

